

ADESÕES

ALAGOAS: Betânia Carneiro Cavalcante-Conselho Municipal da Mulher.

BAHIA: Gleide Gurgel G. Turisco-Comissão da Mulher Advogada.

BRÁSILIA: Fórum Nacional Permanente de Entidades Não-Governamentais de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente/Fórum DCA/ Frente Parlamentar Pelo Fim da Exploração, Violência e Turismo Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

ESPÍRITO SANTO: UFES - Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente.

GOLÁS: Assessoria Especial da Mulher/ Prefeitura Municipal de Goiânia.

MINAS GERAIS: Conselho Estadual da Mulher.

PARÁIBA: Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Brejo/ Conselho Estadual de Direitos Humanos/ Núcleo da Infância e do Adolescente/ Associação Santos Dias/ Centro de Apoio Popular Novo Quilombo/ Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica/ FUNDAC/ Centro de Defesa dos Direitos Humanos/ Central de Movimentos Populares/ Pastoral do Menor/ Coletivo Feminino Santos Dias/ SAMOPS/ Fórum de Defesa da Criança e do Adolescente/ Centro de Educação Popular e Sindical/ Secretaria Estadual de Mulheres/ Comissão de Mulheres do Sintep.

PERNAMBUCO: Comunidade dos Pequenos Profetas/ Fundação Terra Arcoverde.

RIO DE JANEIRO: Associação Projeto Roda Viva/ 1ª Vara da Infância e Juventude/ Centro Brasileiro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente/ CDDH-Bento Rubião/ Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário/ EXCOLA-Centro de Estudos e Ação em Atenção à Infância e as Drogas/ Conselho Estadual dos Direitos da Mulher/ Projeto Legal - IBISS/ Ordem dos Advogados do Brasil/ Comissão Permanente de Mulheres Advogadas/ 23ª Subseção-OAB/ Lúcia Pinto de Macedo/ 25ª Subseção-OAB/ Vice-Presidência da Comissão DH-OAB/ Comissão Permanente de Mulheres Advogadas-15ª Subseção/ 38ª Subseção-OAB/ 21ª Subseção Angra dos Reis/ CPMA/ 1ª Subseção-OAB/ 1ª Subseção de Seguridade Social de Maricá/ 18ª Subseção-F.P.M.A.

RIO GRANDE DO NORTE: Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e das Minorias/ Centro de Direitos Humanos e Memória Popular/ Centro Habeas Corpus Potiguar/ Centro de Documentação, Pesquisa e Animação Cultural/ Movimento Nacional de Direitos Humanos-Regional Nordeste/ Campanha da Cidade de Mossoró/ Pastoral da Criança-Paróquia de Parnamirim/ Maria de Fátima de Souza.

SÃO PAULO: Maria Tereza Augusti-Conselho Estadual da Condição Feminina/ Sônia Bressan.

ENTIDADES DE ARTICULAÇÃO NACIONAL DA CAMPANHA

Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/MNMMR
José Antônio Moroni • Tel.: (061) 226 9634 / Fax: (061) 225 1577

Central Única dos Trabalhadores/CUT
João Nelson Trindade • Tel.: (061) 225 9374 / Fax: (061) 421 7401

Movimento Nacional dos Direitos Humanos/MNDH
Valéria Getúlio • Tel.: (061) 225 3337 / Fax: (061) 225 5157

Serviço de Paz e Justiça/SERPAJ-Brasil
Maria da Penha Félix • Tel/Fax: (061) 225 8738

Movimento Sem Terra
Rita Zanotto • Tel/Fax: 322 5035

Instituto de Estudos Sócio-Econômicos/INESC
Jussara de Goiás • Tel.: (061) 226 8093 / Fax: (061) 226 8042

Visão Mundial - Minas Gerais
Serguem Jessuí • Tel.: (031) 273 5944 / Fax: (031) 273 3949

Visão Mundial - Brasília
Miralda da Rocha Fernandes • Tel.: (061) 274 5389

ENTIDADES DE ARTICULAÇÃO REGIONAL

Sudeste
CEAP - Centro de Articulação de Populações Marginalizadas
Márcia Florencio • Tel.: (021) 224 6771 / Fax: (021) 224 6887
Rua da Lapa, 200/809 - Lapa • Cep: 22.210-180 - Rio de Janeiro

Nordeste
Centro da Mulher 8 de Março
Valquíria Alencar • Tel/Fax: (083) 221 6723
Rua Eurípedes Tavares, 289 - Tambiá • Cep: 58.020-290 - João Pessoa

Centro-Oeste
SERPAJ
Maria da Penha Félix • Tel/Fax: (061) 225 8738
SDS - Ed. Venâncio V, 3º andar • Cep: 70.393-900 - Brasília

SECRETARIA EXECUTIVA

CEBRAIOS -
CLIN - 305 Bloco B sala 204
Anexo IV - Gabinete 44
70.160 - Brasília - DF

REALIZAÇÃO
COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO NACIONAL
POIO VISÃO MUNDIAL

DEPUTADO FEDERAL
RUI GULMARRÃES
COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO NACIONAL
ANEXO IV - GABINETE 44
70.160 - BRASÍLIA - DF



CAMPANHA NACIONAL PELO FIM DA
EXPLORAÇÃO, VIOLÊNCIA E TURISMO SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Não dá Pra Engolir.

O COMEÇO



Na primavera de 1994, em Brasília, um grupo de pessoas ligadas à entidades de Defesa e Promoção dos

Direitos da Criança e do Adolescente, discutiam a possibilidade de articularem outras organizações em torno de uma idéia: deflagrar uma campanha nacional "Pelo Fim da Exploração, Violência e Turismo Sexual Contra Crianças e Adolescentes". À medida em que os obstáculos surgiam, a idéia se multiplicava, conquistando outras entidades e pessoas, que nos alimentavam de ânimo. O que parecia um sonho, aos poucos, tornou-se realidade.

Sem Fronteiras

O forte apelo de nossa campanha já se faz refletir em diversos pontos do planeta. Estamos articulados com várias entidades, em países como: Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Holanda e USA. Além do intercâmbio com outras campanhas similares ao redor do mundo, a exemplo da ECPAT - End Child Prostitution in Asia Tourism. É uma luta transnacional que cada vez mais se mobiliza e se entrelaça fortemente, numa rede planetária de informações e denúncias de **exploração, violência e turismo sexual contra crianças e adolescentes.**



Um nó preso na garganta



Pretendemos, com esta campanha, desenvolver ações junto à sociedade e aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, no sentido de concretizar os artigos 34 da Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e 227 da Constituição Federal.

O artigo 34 da Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança conclama os Estados nacionais a "tomar medidas cabíveis a nível nacional, bilateral e multilateral a fim de proteger a criança de todas as formas de exploração e abuso sexual".

O artigo 227 da Constituição Federal diz que "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade o direito à saúde, à alimentação, à educação, ao

lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão".

Portanto, é chegado o momento da sociedade brasileira se posicionar num esforço coletivo, reunindo todos os segmentos da sociedade civil, Conselhos de Direitos e Tutelares e governos em torno dessa **Campanha Nacional.** É hora de cada um de nós saber o quanto é importante participar, para que juntos, nesta luta, possamos soltar este grito há tanto tempo preso na garganta.

Como participar da campanha?

Assine a carta de adesão ao lado, informando como pretende participar e envie a mesma, para a Secretaria Executiva Nacional.



CARTA DE ADESÃO

Minha participação na campanha será representada através de:
 Pessoa Física
 Pessoa Jurídica
 Entidade

Endereço: _____
Telefone: _____ Fax: _____
Perfil do trabalho: _____

Tenho interesse em participar desta Campanha:
 Organizando reuniões, debates sobre o tema;
 Colaborando com documentos, livros e outros materiais;
 Cedendo espaços para reuniões;
 Divulgando as informações sobre exploração, violência sexual e turismo sexual, enviando relatórios, boletins e materiais diversos;
 Mantendo a coordenação da campanha informada sobre os últimos acontecimentos, que envolvem o tema;
 Informando outras entidades que gostariam de aderir;
 Comunicando casos de exploração sexual infanto-juvenil;
 Apoio financeiro;
 Apoio material;
 Enviando outras sugestões;
 Outro tipo de apoio. Qual?

SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL
SCIN 305 Bl. B Sala 204 - Brasília - DF
CEP. 70.737-540 • Tel.: (061) 274-5389